

Entrevista Jayme Ramis, coordenador do Congresso Navegar 2015



Nos dias 15 e 16 de setembro, Porto Alegre vai sediar, novamente, um dos principais eventos para debater os desafios e oportunidades do cluster portuário e naval. É o Congresso Internacional Navegar - que chega a sua 12ª edição com o tema principal propondo a discussão sobre “Possibilidades de Crescimento no Mercado Global de Forma Sustentável”. O Congresso é uma realização da revista Conexão Marítima, que completa 15 anos de história em 2015. O evento será realizado no hotel Plaza São Rafael.

Qual a expectativa para a edição deste ano do Navegar? O Navegar nasceu em 2004 e se mantém com a mesma filosofia até hoje, qual seja: o de objetivar e proporcionar através de seus congressos, fóruns e talk shows debates, as múltiplas oportunidades que o mercado global oferece de crescimento em todas as áreas. Da mesma forma, procuramos sempre mostrar as dificuldades que o mercado global, em especial nas áreas de transportes, logística e infra-estrutura portuária, naval e marítima enfrentam quotidianamente. As leis que regulamentam o setor, os gargalos, as políticas de preços e tarifas, as instituições e os institutos que orbitam nas mais diversas áreas afins, tudo isso sempre e mostrado e analisado sobre a ótica do mercado empresarial, dos trabalhadores e institucional das esferas governamentais. Neste ano, em especial, haja vista as graves dificuldades financeiras que o estado do RS vem enfrentando, esperamos poder identificar e quantificar as necessidades mercadológicas e suas lacunas.

Da mesma forma, estabelecer e/ou promover as possibilidades de parcerias público privadas, as chamadas PPPs, como uma das formas de se conseguir continuar crescendo e minimizando os impactos negativos do estado do RS na economia e nas áreas em que atua diretamente, como: infra estrutura de transportes, preços logísticos pertinentes e outros, como financiamento ou investimento em Portos e Hidrovias do RS. Sinalização de canais, rios e lagoas; investimentos que qualifiquem os portos gaúchos e seus terminais portuários, modernização de frota, etc.

Da mesma forma, com essa fase negra de corrupção e desvios financeiros do Estado, abriu-se uma nova janela de tempo para que a economia recupere o seu fôlego. Somado a isso a desmobilização parcial e temporária dos parques navais do Brasil, em função das taxas cambiais e da alta do petróleo no mercado mundial gera uma crise

momentânea mas perigosa no cenário nacional. Tudo isso são questões a serem debatidas, discutidas e de propostas de solução equacionadas ao longo do Congresso, uma vez que estarão presentes todos os agentes envolvidos no processo.

Por que a escolha do tema falando de oportunidades em tempos de crise?

 É na crise na dificuldade que surgem as soluções para os problemas. Surgem as possibilidades de crescimento adequado e ordenado, sem falsas ilusões nem sobre preços desnecessários. Sempre ouvimos falar e aprendemos através da História que, se uma nação precisou crescer “fez a guerra”. Claro que não fazemos apologia a guerra armada, mas a guerra contra tudo aquilo que representa “gargalo”, retrocesso, sobrepreços, ineficiência operacional, administrativa, ambiental, organizacional, estatal e política. Precisamos abolir todas essas formas nefastas

de percepção obtusa que só fazem o Estado andar para trás e apartado do mercado mundial, que continua crescendo. O Brasil em 2014 não

só não cresceu como não proporcionou nenhum tipo de benefício para seus agentes empresariais que,

sempre buscam auxílio no governo nas épocas de dificuldade. Isso tem de acabar e o mercado global nacional precisa se livrar desse sentimento de

paternalismo nacional e aprender a andar com seus próprios pés, proporcionando riqueza a sua nação e a todos nos. Nesse sentido o NAVEGAR

sempre recorre a parceiros internacionais estratégicos que detém

essa “expertise” e que pode nos ajudar, mostrando como o fizeram e, ainda, propondo parcerias internacionais em diversas áreas afins. Para isso trazemos

cases e palestrantes com vasto conhecimento nesse setor e nessas áreas para nos auxiliarem a “enxergar” mais além. Já dizia Fernão Capelo

Gaiivota: “Enxerga mais longe quem voa mais alto”. É exatamente isso que precisamos fazer: voar mais alto, não um voo cego inconsequente,

mas guiado pela expertise daqueles que, antes, de nos já o fizeram e enxergarem que a forma de crescer e investir de forma adequada, consciente

e sustentável, tanto economicamente quanto ambientalmente. A programação inclui

cases de sucesso. Como isso pode ajudar no debate proposto pelo Congresso?

Diante de tudo o que

coloquei acima deve ser fácil perceber que precisamos gerar

na consciência coletiva no nosso setor, uma visão positiva e pro ativa do mercado. E, nada melhor para ilustrar isso, do que criarmos dentro

do Congresso uma AGENDA POSITIVA, mostrando esses cases de sucesso

que poderão servir de luz para muitos empresários que querem muitas vezes crescer, investir, mas tem muito receio. E o que chamamos de propaganda

sub-liminar. Gostaria de encerrar

dizendo que, enquanto grandes grupos empresariais do Brasil que hoje só se

importam em lucrar e sugar economicamente todo o lucro que for possível,

muitas vezes escudados em monopólios que lhe foram dados pelo próprio governo, com o discurso de que os acionistas querem mais lucro, sem se

preocupar com os parceiros de mercado e não apenas com aqueles que lhe dão

retorno financeiro, mais cedo ou mais tarde terão problemas de adequação

ao mercado, pois logo ali na frente
teremos mudanças políticas estruturalmente necessárias para
fazer a Nação crescer e não apenas os amigos do Rei. Torço para
que esse momento chegue logo, pois o Brasil e o RS precisam voltar a crescer
com honra e fidalguia. E, para isso, oferecemos o NAVEGAR 2015, sua agenda de
palestras e debates e seus “cases” de sucesso.

;